



exposição expointer 2009

Hannay usou veste típica de seu país na hora de avaliar os animais, enquanto seu conterrâneo Catto (de camisa marrom) foi mais discreto

JURADO DE KILT

O dia da Escócia na pista

Especialistas vindos do Exterior que julgaram as raças angus e red poll aprovam os exemplares vistos

Uma das raças mais tradicionais da pecuária de corte gaúcha, a angus, foi avaliada ontem, na Expointer, em Esteio, por um escocês que fala espanhol. E no julgamento da raça red poll, havia um outro jurado usando o típico kilt. Foi o dia em que dois escoceses chamaram a atenção.

Radicado na Argentina, Norman Catto ficou surpreso com a qualidade das fêmeas angus expostas na feira. Elogios que sobraram para a Carol (como é conhecida Don Francisco 079 Carol Brigadier Te, grande campeã da raça), de propriedade de Fábio Gomes, da Cabanha Catanduva, de Cachoeira do Sul.

— Ela é muito feminina, além de ser muito equilibrada. A cria ao pé (um macho de 40 dias) comprova que ela é uma boa mãe — resumi.

No julgamento da raça red poll, o escocês James Playfair-Hannay não negou as origens. De kilt, Hannay avaliou os animais e elogiou o país que visita a primeira vez.

— É um país maravilhoso. Estamos em busca de oportunidades e gostaríamos de desenvolver parcerias — disse Hannay, presidente da Associação Mundial de Shorthorn, da British Beef Shorthorn Association e do Comitê Organizador do Congresso Mundial de Shorthorn 2010.

Com relação à grande campeã fêmea Querência da Fio D'Água, o jurado escocês observou:

— Ela seria um excelente exemplar em qualquer lugar do mundo.

E sobre o uso da peça típica do vestuário de seu país?

— Sou um escocês fazendo um tour — explicou.

Os prêmios da raça foram para a mesma cabanha, a Fio D'Água, de Jaquirana. Querência Fio D'Água ganhou entre as fêmeas, e Übermann da Fio D'Água, entre os machos.



Uma fêmea é o melhor crioulo

Confiança do Passo Fundo (foto) foi escolhida o exemplar crioulo desta edição da feira. Além de ser grande campeã entre as fêmeas, a égua da Cabanha Passo Fundo, de Passo Fundo, venceu a disputa final de morfologia contra o melhor macho. Confiança já havia sido a campeã potranca e terceira melhor fêmea da Expointer no ano passado.

— Ela é completa. Olha como é feminina, será uma boa mãe — disse o jurado Mario Moglia Suñé.

Declaração que foi encarada co-

mo conselho pelo proprietário Evaristo Tagliari:

— Ela volta para casa e vamos tirar crias.

O grande campeão foi o garanhão Pirai 1569 do Brazão, da Estância Firmeza, de Bagé.

— São cinco gerações trabalhando com a raça e cinco grandes campeões na feira. Estou feliz. Este animal tem avanço, tem força — resumi Paulo Gomes Moglia, 59 anos, que representava seu pai Paulo, 85 anos que ficou em Porto Alegre.

Dia de estrela

A vaca Butiá 1601 Paramount Jamaica (foto) teve dia de estrela. Depois de vencer o torneio da raça jersey com 58,100 quilos de leite (medição usada pela comissão organizadora) ordenhados em 24 horas, o animal da Cabanha Butiá, de Passo Fundo, foi uma das atrações do pavilhão.

A campeã foi selecionada para vir à feira entre as mais de 200 vacas da propriedade de Verôni-



ca Bertagnolli, que comemorou a conquista:

— É um animal de exceção. Produziu quase tanto quanto uma holandesa. É uma grande produtora.

Sotaque mineiro

Tem sotaque mineiro os grandes campeões das categorias macho e fêmea da raça simental. Vindos da Cabanha Casa Branca Agropastoril, de Fama (MG), o touro PWM Infinito e a vaca PWM Forbidden (foto abaixo) conquistaram seus primeiros prêmios em uma Expointer. Pesando 1,1 mil quilos, o touro de 30 meses é também o grande campeão nacional, escolhido em junho deste ano. A fêmea é mais velha. Tem 35 meses e pesa 950 quilos.



Bicampeã braford

Punta — Santa Ana 6306 foi escolhida a grande campeã braford. Com a premiação, a fêmea se tornou a primeira bicampeã da raça em Esteio, atingindo as expectativas da Agropecuária Santa Ana, de Uruguaiana. Entre os machos, a vitória foi de Mandro da Pitangueira, do Grupo Pitangueira.

Vitória tripla

Houve tríplice vitória da Cabanha Surgida, de Rio Pardo, no julgamento de ovinos texel. Levou o título de grande campeã com a ovelha Surgida 553, de 114 quilos e um ano de idade, e conquistou as rosetas de reservado de campeão e de terceiro melhor da raça.

Início promissor

Coxilha Verde 1299, ovelha da raça ideal da Cabanha Coxilha Verde, de São Sepé, venceu em sua estreia.

Grandes campeões

BOVINOS

ANGUS

1276 — g. campeã, cr. e exp. Fábio Gomes e Fabiana Gomes (Cachoeira do Sul)

BRAFORD

1588 — g. campeão, cr. e exp. Pedro Monteiro Lopes (Itaquí)
1625 — g. campeã, cr. Miguel A. S. Barbará e exp. Agropecuária Santa Ana (Uruguaiana)

CHAROLÊS

1360 — g. campeão, cr. e exp. Annemarie Plann e Outros (Guarapuava/PR)
1330 — g. campeã, cr. e exp. Suc. Ernani Kurtz de Oliveira (Dilemmando de Aguiar)

HEREFORD

1458 — g. campeão, cr. e exp. Giro Manoel de Andrade Freitas e Filhos (Alegrete)

POLLED HEREFORD

1474 — g. campeão, cr. e exp. Cond Agrop. Nova Aurora Anjo Da Guarda (Uruguaiana)
1474 — g. campeão Supremo, cr. e exp. Cond Agrop. N. A. Anjo Da Guarda (Uruguaiana)

RED POLL

2010 — g. campeão, cr. Roberto Schroeder e exp. Rodrigo Z. Borges de Assis (Jaquirana)
2014 — g. campeã, cr. Roberto Schroeder e exp. Paula Z. Borges de Assis (Jaquirana)

SIMBRASIL

1765 — g. campeão, cr. e exp. Eduardo Z. Borges de Assis (Jaquirana)
1761 — g. campeã, cr. e exp. Eduardo Z. Borges de Assis (Jaquirana)

SIMENTAL

2185 — g. campeão, cr. e exp. Paulo de Castro Marques (Fama/MG)
2121 — g. campeã, cr. e exp. Paulo de Castro Marques (Fama/MG)

EQUINOS

CRIOULA

2639 — g. camp., cr. e exp. Paulo Moglia (Bagé)
3187 — g. campeã, cr. e exp. Evaristo Tagliari Neto (Passo Fundo)

OVINOS

CRIOULA

924 — g. campeão PO, cr. e exp. Gilson Rudinei Pires Moreira (Canguçu)
944 — g. campeã PO, cr. Volnei Afonso Merino e exp. Gonçalo Torrealba (Bagé)

HAMPSHIRE DOWN

188 — g. campeão, cr. e exp. Aldear Alcino Antonelli (Nova Prata)
251 — g. campeã, cr. José Florbaldino Rigon e exp. Sílvia Rosa de Souza (Tupiratiú)

IDEAL

42 — g. campeã, cr. e exp. Edemundo Ferreira Gressler (São Sepé)

SUFFOLK

750 — g. campeão, cr. e exp. Sermontes e Cabanha Buíla Ltda (Passo Fundo)

TEXEL

285 — g. campeão, cr. e exp. Erivon Silveira de Aragão (Rio Pardo)

ZEBUÍNOS

BRAHMAN

1841 — g. campeão, cr. e exp. Valdir Ferreira Rodrigues (Bom Jesus)

TABAPUÁ

1955 — g. campeã, cr. e exp. Fábio Edson Monteiro Bittencourt (Manoel Viana)

Fonte: Equipe ZH, Procego e assessorias